

ALGORITMO PRIM

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II - DCA0209

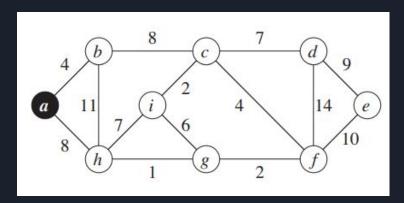
**Jefferson Estevo Feitosa** 

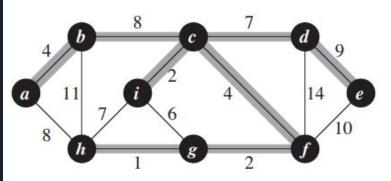
## ALGORITMO PRIM

#### Problema:

Encontrar uma MST (árvore geradora de custo mínimo) de um grafo não-direcionado com custos nas arestas.

Os custos das arestas são números inteiros arbitrários (positivos ou negativos). O problema tem solução se e somente se o grafo é conexo.





## CARACTERÍSTICAS ALGORITMO PRIM

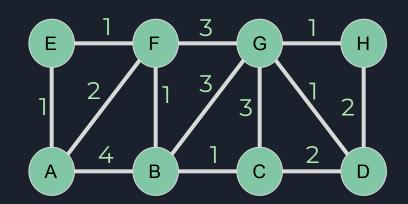
- ALGORITMO GULOSO
- GERA UM SUB-GRAFO (ÁRVORE) DE MENOR CUSTO
- PODE TER ATUALIZAÇÃO DE ARESTAS EXISTENTES
- A ÁRVORE É GERADA DE FORMA INCREMENTAL
- PARA CADA ITERAÇÃO TEMOS UMA SOLUÇÃO PARCIAL
- NÃO FORMA CICLOS FECHADOS
- CONECTA TODOS OS VÉRTICES DE FORMA EFICIENTE

#### ALGORITMO DE PRIM

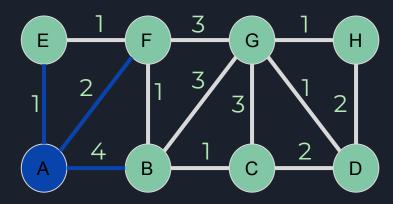
MST-Prim(G, w, r)

```
for cada vértice u \in V(G)
          chave[u] = \infty
          \pi[u] = 0
   chave[r] = 0
5 Q = V(G)
   while Q ≠ Ø
          u = \text{Extract-Min}(Q) \text{ } / \text{Menor chave}[u]
          for cada v \in Adj[u]
8
               if (v \in Q) && (w(u, v) < chave[v])
9
                  \pi[v] = u
10
                   chave[v] = w(u, v)
77
```

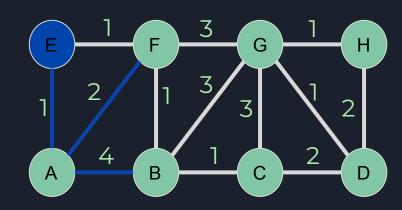
#### EXEMPLO 1



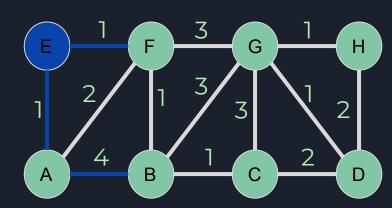
Q = {(A,0,\*), (B,
$$\infty$$
,\*), (C, $\infty$ ,\*), (D, $\infty$ ,\*), (E, $\infty$ ,\*), (F, $\infty$ ,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



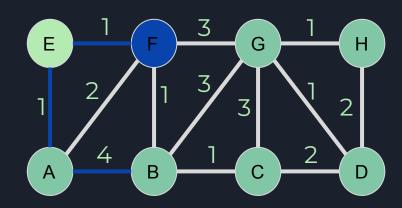
Q = {(E,1,A), (F,2,A), (B,4,A), (C, $\infty$ ,\*), (D, $\infty$ ,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



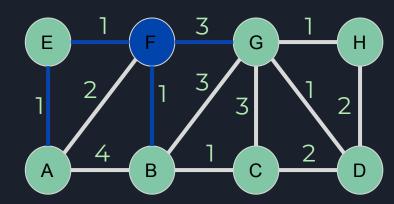
Q = {(F,2,A), (B,4,A), (C,
$$\infty$$
,\*), (D, $\infty$ ,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



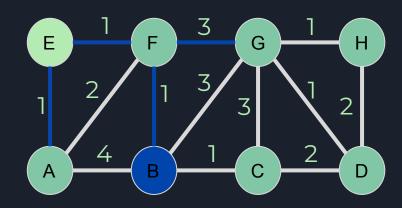
Q = {(F,1,E), (B,4,A), (C,
$$\infty$$
,\*), (D, $\infty$ ,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



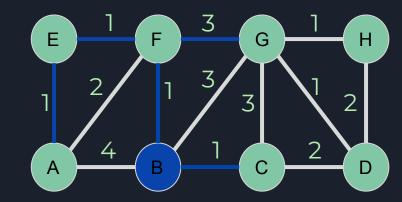
Q = {(B,4,A), (C,
$$\infty$$
,\*), (D, $\infty$ ,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



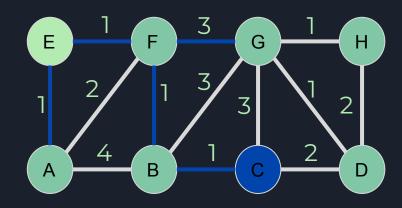
Q = {(B,1,F), (G,3,F), (C,
$$\infty$$
,\*), (D, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



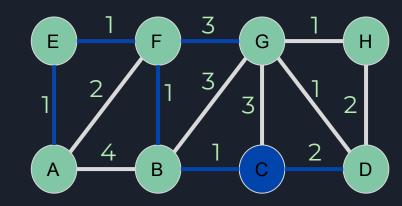
Q = {(G,3,F), (C,
$$\infty$$
,\*), (G, $\infty$ ,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



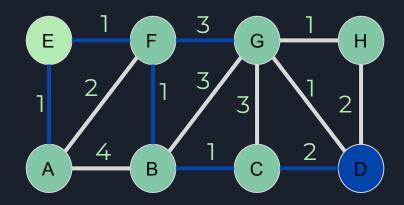
Q = {(C,1,B), (G,3,F), (D,
$$\infty$$
,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



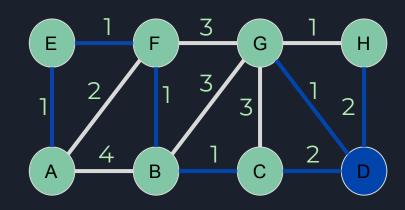
Q = {(G,3,F), (D,
$$\infty$$
,\*), (H, $\infty$ ,\*)}



Q = {(D,2,C), (G,3,F), (H,
$$\infty$$
,\*)}



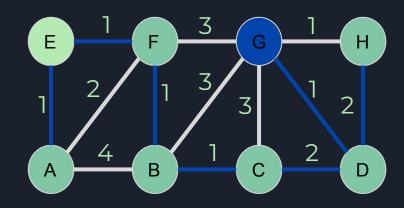
Q = {(G,3,F), (H,
$$\infty$$
,\*)}



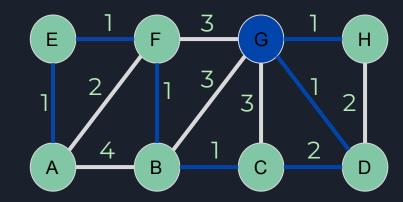
Nesta iteração temos uma Árvore Geradora. Porém, ela ainda não é mínima, pois a fila Q ainda não está vazia



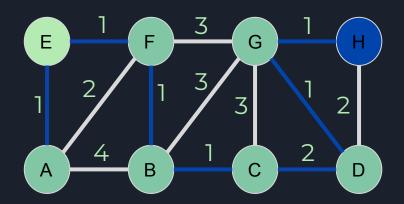
$$Q = \{(G,1,D), (H,2,D)\}$$



$$Q = \{(H,2,D)\}$$

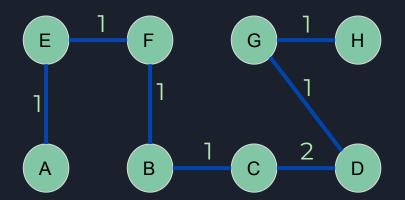


$$Q = \{(H,1,G)\}$$

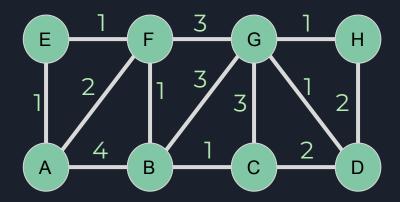


$$Q = \{\}$$

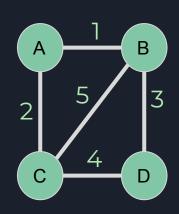
ÁRVORE GERADORA MÍNIMA



**GRAFO INICIAL** 



#### PARALELO ENTRE PRIM E KRUSKAL



PRIM



(A,0,\*)  $(B,\infty,*)$   $(C,\infty,*)$   $(D,\infty,*)$ 

KRUSKAL





(A-B,1)

(A-C,2)

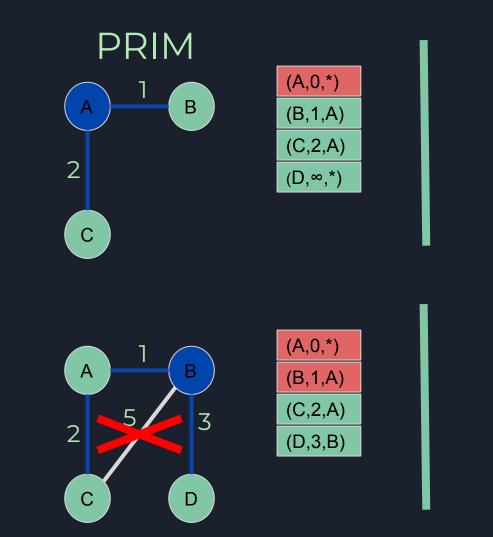
(B-D,3)

(C-D,4)

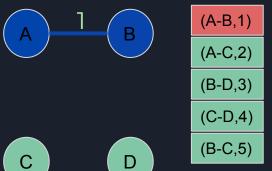
С

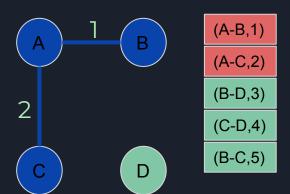
D

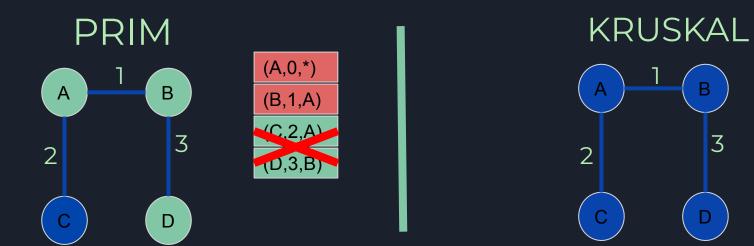
(B-C,5)



### KRUSKAL







Resultado: Obtivemos a mesma Árvore Geradora Mínima

(A-B,1)

(A-C,2)

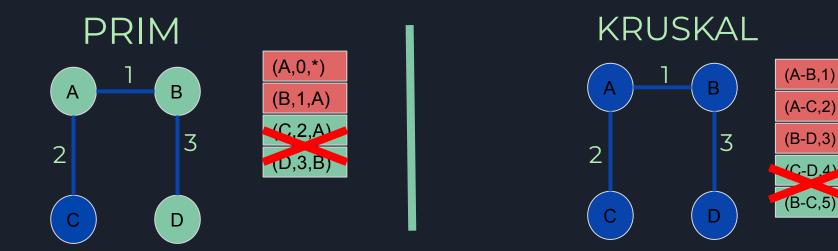
(B-D,3)

(C-D,4)

(B-C,5)

3

Será sempre verdadeiro isso?



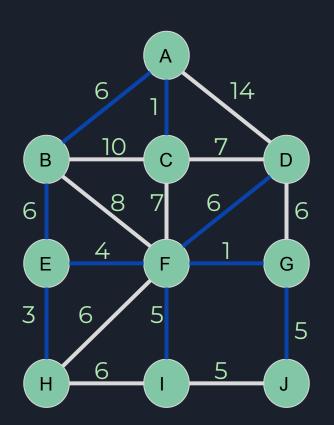
Resultado: Obtivemos a mesma Árvore Geradora Mínima

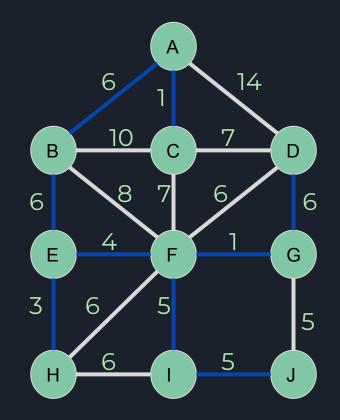
Será sempre verdadeiro isso?

NÃO! Os custos dos pesos serão sempre os mesmos, porém, os caminhos podem sofrer leves mudanças

## PRIM

## KRUSKAL





#### COMPLEXIDADE

MST-Prim(G, w, r)

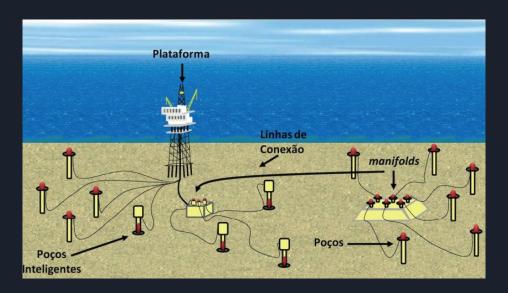
```
O(V*log(V)) + O(E*log(V))

O(E*log(V))
```

```
for cada vértice u \in V(G)
              chave[u] = \infty
                                                      O(V) \Rightarrow Iterar sobre cada vértice
             \pi[u] = 0
     chave[r] = 0
     Q = V(G)
                                                   O(log(V)) \Rightarrow Criar e inicializar a fila de prioridades
     while Q ≠ Ø
              u = \text{Extract-Min}(Q)
                                                   O(log(V)) \Rightarrow Extrair o vértice de menor valor
              for cada v \in Adj[u]
8
                                                   O(E^*log(V)) \Rightarrow Visitar todas as arestas adjacentes
                    if (v \in Q) && (w(u, v) < chave[v])
10
                         \pi[v] = u
                         \mathsf{Chave}[V] = \mathsf{W}(U, V) \quad \bullet \quad \mathsf{O}(\mathsf{log}(\mathsf{V})) \Rightarrow \mathsf{Atualizar} \text{ valores na fila de prioridades}
```

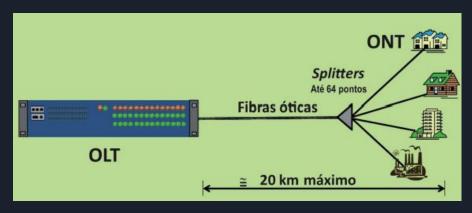
# EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

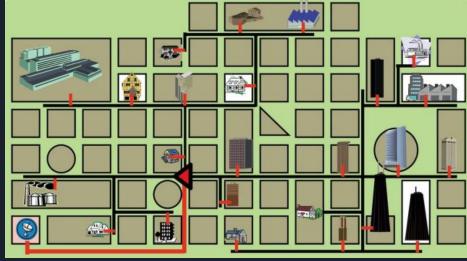
Campos de petróleo Off-Shore são sistemas extremamente complexos que visam coletar e direcionar o óleo dos poços em solo submarino até um ponto de transporte.



# EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

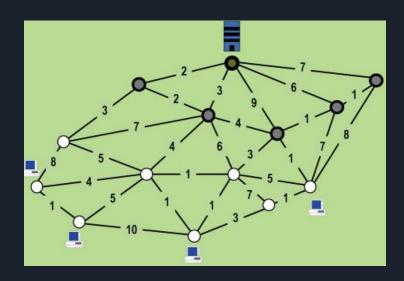
Em um sistema de transmissão de uma rede óptica passiva, o sinal óptico é transmitido por uma rede de distribuição. Na fibra óptica são feitas derivações através do uso de splitters (divisores ópticos passivos).

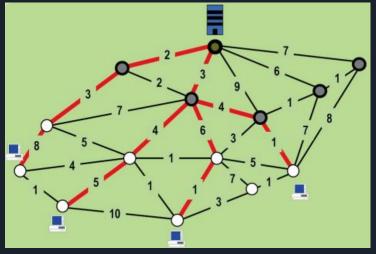




# EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

Otimização de distribuição de sinal em redes. Um sinal é gerado em um ponto da rede, transita codificado até pontos de decodificação e é distribuído aos usuários.





# **OUTRAS APLICAÇÕES**

- Projeto de redes de computadores e de comunicação;
- Instalações telefônicas, hidráulicas, elétricas, de petróleo e gás;
- Análise de agrupamentos;
- Análise genética;
- Análise de padrões de distribuição espacial de esporos;
- Astronomia (determinação de agrupamento de quasars);
- Geração de limites de problemas NP-Difíceis;
- Computação móvel;
- Modelos de localização de interação de partículas em fluxo turbulento de fluidos;

# OBRIGADO PELA ATENÇÃO!